

Nada de Páscoa para outras religiões

Rosana Tonetti
Da equipe do **Correio**

Festa anual dos cristãos, que comemoram a ressurreição de Cristo, a Páscoa é uma data que passa em branco para muitas seitas e religiões. Os budistas, por exemplo, ignoram este domingo em que a maioria dos lares de formação católica destrincha o peru no almoço e troca, entre os familiares e amigos, ovos de chocolate. "Nós não comemoramos o sofrimento. Jesus deve ser lembrado como um espírito de luz e de paz. A Páscoa não tem nenhum significado para nós", afirma o monge budista Marcelo Melo.

Considerada uma filosofia, a Seicho-No-Ie libera seus membros para

celebrar a data cada qual de acordo com suas próprias tradições. "Muitos de nossos seguidores são evangélicos ou católicos. Não temos um culto específico para o dia", conta o funcionário e membro da filosofia Robson Carlos Miranda.

E os israelitas, que seguem o calendário hebraico, celebram a Páscoa no dia 21 de abril. Mas a data também tem outro significado. "Nós recordamos a saída do povo de Israel do Egito, que ocorreu há 3.300 anos", lembra o rabino Yossef Simonowtz. Nesse dia, os israelitas se abstêm dos alimentos que levem fermento.

De origem oriental, a Igreja Messiânica também não comemora a Páscoa neste domingo e nem em qualquer outro dia. "Mas como muitos de

nossos membros têm uma formação católica não impedimos que comemorem com a família o domingo de Páscoa", explica o reverendo Júlio Barbieri, da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, localizada na 316 Norte.

Os espíritas kardecistas também não gostam de lembrar o sofrimento de Cristo. Na concepção da doutrina difundida pelo francês Allan Kardec, a ressurreição acontece todos os dias e não precisa de um dia específico para ser comemorada. "Jesus foi um modelo de moralidade, um espírito elevado. Todos os dias temos o poder de incorporar os seus ensinamentos", esclarece a diretora do departamento de Estudo do Espiritismo da Federação Espírita Brasileira, Marta Antunes de Oliveira.

COMO CHEGAR AO MORRO DA CAPELINHA

ACESSO

Para quem vem de Brasília, pela DF-230, na altura da Embrapa. A população de Planaltina e do Entorno poderá vir pela DF-130.

Quem não quiser pegar congestionamento, melhor chegar até as 14h30.

A entrada oeste, que dá acesso direto aos portões, só poderá ser usado por pedestre, autoridades e veículos de emergência.

A entrada leste dá acesso ao estacionamento, que tem lugar para mais de 10 mil carros.

Não estacionar ao longo das vias.

Na hora de ir embora, não adianta querer sair todo mundo ao mesmo tempo.

A partir das 18h até o final, a DF-130 será usada apenas para a saída. O retorno dos ônibus será feito por uma via vicinal paralela à rodovia.

ÔNIBUS

Serão reativadas as linhas:

- . 504.2 Sobradinho-Morro da Capelinha
- . 504.3 Sobradinho-Morro da Capelinha
- . 609.1 Planaltina-Morro da Capelinha
- . 609.2 Planaltina-Morro da Capelinha via Jardim Roriz/Pape
- . 617.1 Rodoviária do Plano Piloto-Morro da Capelinha

Serão reforçadas as linhas:

- . 600 Rodoviária do Plano Piloto-Planaltina
- . 601.1 Circular-Planaltina
- . 632 Circular-Planaltina via Mestre D'Armas

DICAS

Os ambulantes deverão chegar entre as 7h e as 12h e sair depois das 20h. Eles deverão ficar às margens da via oeste e deixar os veículos no estacionamento.

Idosos e grávidas devem evitar a festa.

Os participantes devem usar roupas leves e deixar as crianças de colo em casa.

A Polícia vai impedir a escalada do Morro da Capelinha, para evitar acidentes.

Dez postos médicos estão a disposição do público. Não há banheiros no local.